

Trabalho e extensão da adolescência



Noutro dia um jovem de 19 anos me interpelou com uma questão bem interessante. Ele perguntou o que deve fazer uma pessoa como ele que quer ter vida própria, mas não consegue porque os pais não permitem. A tentação de pensar que o garoto quer fazer o que bem entende sem dar a satisfação aos pais é grande, não é verdade? Mas não é isso o que ele quer. Ele quer trabalhar.

Pois é: muitos jovens de classe média com idade similar, que têm vida confortável, estudo pago pelos pais e quase tudo o que querem anseiam andar com as próprias pernas. Eles desejam ser independentes, e o trabalho é o modo que vêem de realizar o projeto. Há muitos outros que nem pensam em deixar de lado a mordomia familiar e até se preocupam com o dia em que terão de trabalhar.

Acontece que os pais dos primeiros, zelosos e preocupados com o futuro dos filhos, querem mesmo é que eles terminem a faculdade em tempo e sem obstáculos e consideram que o trabalho prejudica a produção escolar e pode até levar o filho a abandonar os estudos. Aliás, foi esse o motivo que o jovem com quem conversei contou que os pais lhe dão para não permitir que ele procure um emprego, mesmo que temporário.

Temos feito uma constatação no mundo contemporâneo: a adolescência está se estendendo cada vez mais. Quando ela termina? Hoje, ninguém mais se arrisca a afirmar quando se dá o fim dessa fase da vida.

Jovens com mais de 20 anos se consideram adolescentes, vivem como tal e não se perturbam com isso. Consideram que, mesmo morando com os pais e dependendo totalmente deles, têm vida própria e não se impressionam com o fato de os pais interferirem em alguns (poucos) aspectos de sua vida. Acreditam que têm liberdade. Podem ter liberdade de ir e vir, mas será que têm liberdade de escolha?

Os jovens que almejam trabalhar e morar sozinhos (sem os pais) indicam que querem sair em busca de autonomia e de maturidade. Viver no mundo real e trabalhar para ter seu próprio dinheiro, mesmo que não seja todo o que precisa para viver, afinal de contas obriga o jovem a entender, na prática, a responsabilidade de cumprir horários e de realizar tarefas com prazo determinado, a obedecer a normas e regras e a identificar e respeitar hierarquias e colegas. Além disso, trabalhando o jovem aprende também que, para reivindicar seus direitos, é preciso cumprir seus deveres. Tem mais: o dinheiro conquistado com o próprio trabalho permite que o jovem confira a ele o seu valor devido. É bem diferente gastar um dinheiro de mesada e gastar um dinheiro conquistado com o trabalho, não é mesmo?

Num mundo cada vez mais infantilizado, com a classe média protegendo seus filhos da vida e do crescimento, é preciso incentivar os jovens que querem conquistar a própria vida e encorajar os que ainda não pensam nisso.

Os pais precisam aceitar que os filhos são criados para ir embora, mais cedo ou mais tarde. E isso tem acontecido cada vez mais tarde porque os pais hesitam em se separar deles, em perder a posse e o controle da vida deles. Mas, lembremos um trecho de uma canção de Chico Buarque: "As meninas são minhas/Só minhas na minha ilusão".

O trabalho prejudica os estudos? Para alguns jovens, pode ser que inicialmente sim. Mas, de um modo geral, nessa idade até um namoro pode provocar o mesmo efeito. Ensinar um jovem de mais de 16 anos a dar conta de duas responsabilidades não é tão difícil. Afinal, esses jovens nasceram num mundo caracterizado por multitarefas.

Aprender a acordar sem que a mãe chame, a respeitar e a colaborar nas relações impessoais, a se relacionar com pessoas de diferentes classes sociais, entre outras coisas, só pode contribuir para o amadurecimento do jovem.

Parece que quem é pai esqueceu que, quando jovem, tudo o que queria era uma vida independente. E lutou por isso. Agora, esse mesmo pai tenta impedir que seus filhos percorram o mesmo trajeto. Em nome de quê?

ROSELY SAYÃO é psicóloga e autora de "Como Educar Meu Filho?" (ed. Publifolha)

@ - roselysayao@folhasp.com.br

(texto recebido de Lúcia na lista Filosofia Espírita para crianças www.edicoesgil.com.br)